



Secretaria de Educação

Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 193

Jardim Itacolomy

sec@ribeiraopires.sp.gov.br

(11) 4828-9600/ 4825-9270

E.M Professor Sebastião Vayego de Carvalho
Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700
Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948
E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: PORTUGUÊS

SEMANA: 12 (24/05 A 28/05)

NOME:	Nº:	SÉRIE:7ºA/B/C
PROFESSOR(A): LÍDIA BALDEZ	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 07	
ENVIAR PARA: CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 28/05/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/GÊNERO NOTÍCIA		
<p>ESTRATÉGIAS E RECURSOS: EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.</p> <p>(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.</p> <p>(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.</p>		
<p>ESTRATÉGIAS E RECURSOS: MAPA CONCEITUAL DO GÊNERO NOTÍCIA, EXPLICAÇÃO E EXEMPLIFICAÇÃO DE NOTÍCIA. EXERCÍCIOS DE LEITURA E INTEPRETAÇÃO DE NOTÍCIA E EXERCÍCIO DE PRODUÇÃO TEXTUAL.</p>		
<p>ORIENTAÇÕES: ATENÇÃO! COPIAR EXERCÍCIOS E EXPLICAÇÕES NO CADERNO ENVIAR AS ATIVIDADES COM NOME COMPLETO E ANO.</p>		
<p>HORÁRIO DE ATENDIMENTO: SEGUNDA A SEXTA FEIRA DAS 8H ÀS 12 HORAS (EXCETO QUARTAS-FEIRAS)</p>		

Leitura , interpretação e reflexão.

Nossa vida

Lá em casa, a situação estava difícil. O pai tinha ficado desempregado. A mãe achava que qualquer trabalho podia pelo menos pagar a comida. A gente morava em Mambai, Estado de Goiás. Aí apareceu um emprego numa fazenda pro lado dos Gerais da Bahia, bem perto da fronteira. Fui trabalhar junto com meus irmãos nessa tal fazenda. Era o projeto de um grande banco, apoiado pelo governo.

A fazenda dizia que pagava o salário, mas nunca existiu salário nenhum. No final do mês, tudo que se comia ou se usava era descontado. Não sobrava nada de dinheiro. E a gente era obrigada a trabalhar de sol a sol.

— Trabalho escravo — disseram os peões de Mambai que já tinham passado por isso.

— Mas usar criança é judiação! — falou um dia o dono do bar.

Disseram também que essas fazendas usam crianças como trabalhadores porque fica mais barato. Quatro ou cinco custam o mesmo que um adulto, comem menos, obedecem melhor e cada uma faz o trabalho de gente grande.

O capataz da fazenda dizia que o dinheiro podia sobrar se a gente trabalhasse direito. Ouvei falar de gente que saiu de lá com dívida, mas não com dinheiro.

Se pelo menos a gente estivesse se alimentando bem... Minha mãe não sabia que a comida na fazenda era ruim. Achava que era frescura de criança. Mas não era, não. De manhãzinha, café aguado com pão duro. No almoço, só coisa de entupir — macarrão puro ou arroz com farinha.

Pro serviço na fazenda render, o capataz fazia a gente trabalhar firme. Eu tenho catorze anos. Sou forte. Mas meus irmãos e um monte de outras crianças com corpinho fraco faziam serviço pesado de adulto — roçar e capinar era duro de lascar, mas a gente ainda aguentava. O pior era carregar carrinhos de mão pesados, cheios de material para a lavoura.

Ninguém tem ideia da vida dura que a gente levava nessa fazenda dos Gerais da Bahia.

Paula Saldanha. “Heróis dos Gerais”. São Paulo, FTD, 1998, p. 7-9.

Questões

Questão 1 – O objetivo do texto é:

- divulgar algo.
- noticiar um fato.
- narrar uma história.

Questão 2 – Na parte “Disseram também que essas fazendas usam crianças como trabalhadores porque fica mais barato.”, o narrador revela:

- o motivo de essas fazendas usarem crianças como trabalhadores.
- a finalidade de essas fazendas usarem crianças como trabalhadores.
- a consequência de essas fazendas usarem crianças como trabalhadores.

Questão 3 – O narrador do texto expõe uma opinião na passagem:

- “Era o projeto de um grande banco, apoiado pelo governo.”
- “De manhãzinha, café aguado com pão duro.”
- “Ninguém tem ideia da vida dura que a gente levava nessa fazenda dos Gerais da Bahia.”

Questão 4 – A expressão grifada indica um lugar no trecho:

- “Lá em casa, a situação estava difícil.”
- “No final do mês, tudo que se comia ou se usava era descontado.”
- “No almoço, só coisa de entupir — macarrão puro ou arroz com farinha.”

Questão 5 – Em “Achava que era frescura de criança.”, o narrador expressa o pensamento:

- de seu pai.
- de sua mãe.
- do capataz da fazenda.

Questão 6 – Na frase “Mas não era, não.”, a repetição do termo “não”:

- reforça a negação.
- indica uma correção.
- estabelece uma contradição.

Questão 7 – No segmento “Pro serviço na fazenda render, o capataz fazia a gente trabalhar firme.”, a palavra “firme” exprime:

- () o meio com que o capataz fazia a gente trabalhar.
- () o modo com que o capataz fazia a gente trabalhar.
- () a intensidade com que o capataz fazia a gente trabalhar.

Questão 8 – Segundo o narrador, ele e seus irmãos realizavam serviços bem pesados na fazenda dos Gerais da Bahia. O pior deles era:

- () “roçar”
- () “capinar”
- () “carregar carrinhos de mão pesados”

Questão 9- No trecho “Fui trabalhar junto com meus irmãos nessa tal fazenda”

O narrador está em:

- () 1ª pessoa
- () 3ª pessoa

Questão 10- “E a gente era obrigada a trabalhar de sol a sol.”

Reescreva a frase usando a linguagem formal.

Questão 11- “Pro serviço na fazenda render, o capataz fazia a gente trabalhar firme. Eu tenho catorze anos. Sou forte. Mas meus irmãos e um monte de outras crianças com corpinho fraco faziam serviço pesado de adulto — roçar e capinar era duro de lascar, mas a gente ainda aguentava. O pior era carregar carrinhos de mão pesados, cheios de material para a lavoura.”

Leia o trecho acima e responda:

- a) O trecho lido é um exemplo de “Trabalho Infantil”? Justifique sua resposta.
- b) Você pensa o que sobre esse tema: Trabalho Infantil?
- c) Cite outros exemplos sobre esse assunto.
- d) Produza uma notícia sobre o Tema: Trabalho Infantil. (Não se esqueça das partes que compõem o gênero Notícia)

(Mínimo 10 linhas)

Estrutura da notícia

Estrutura	Definição
Antetítulo	É facultativo. É usado antes do título.
1. Título	Encontra-se antes do texto; é destacado com letras maiores ou de cor diferente. Deve ser breve, atrativo e esclarecedor.
Subtítulo	Surge depois do título e pormenoriza-o. É facultativo

2. Lead	Corresponde ao primeiro parágrafo da notícia e deve responder às seguintes questões:	Quem?
		O quê?
		Quando?
		Onde?

3. Corpo da notícia	É o resto do texto. Responde às seguintes perguntas:	Como ?
		Por que?
		Consequências?
		Fontes da notícia?

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: ARTE

SEMANA: 12

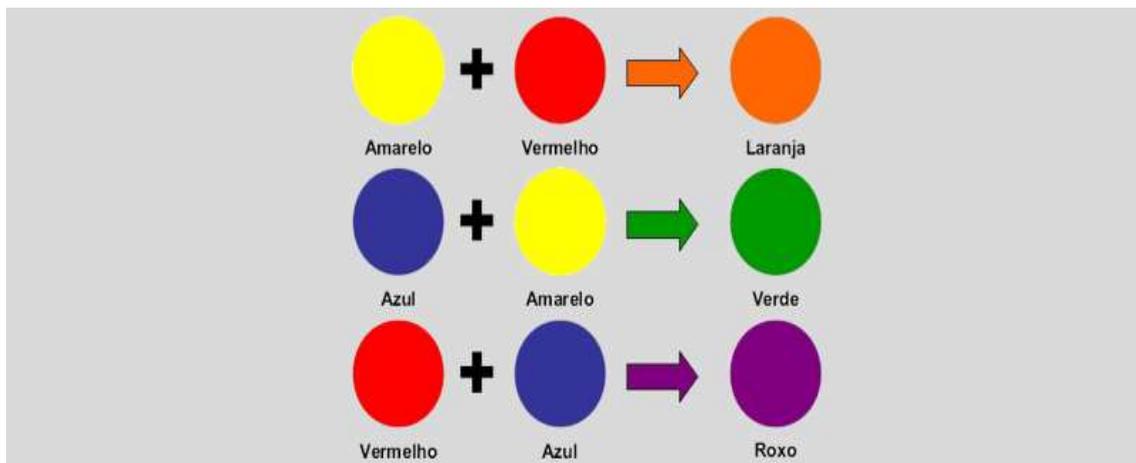
24/05/2021 A 28/05/2021

NOME:	Nº:	SÉRIE: 7º
PROFESSOR(A): RITA	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02	
ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 31/05/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: CORES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS		
HABILIDADE(S): (EF69AR04) ANALISAR OS ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DAS ARTES VISUAIS (PONTO, LINHA, FORMA, DIREÇÃO, COR, TOM, ESCALA, DIMENSÃO, ESPAÇO, MOVIMENTO ETC.) NA APRECIÇÃO DE DIFERENTES PRODUÇÕES ARTÍSTICAS.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: CONTEXTO, LEITURA E PINTURA. (WHATSAPP, PLATAFORMA PRESCOM E GOOGLE CLASSROOM)		
ORIENTAÇÕES: FAZER A LEITURA DO TEXTO, OBSERVANDO QUAIS CORES PRIMÁRIAS FORMAM AS CORES SECUNDÁRIAS E PINTAR AS MANDALAS ABAIXO, COM AS CORES QUE SE PEDE. SE NÃO PUDER FAZER A IMPRESSÃO, PODE DESENHAR DUAS FIGURAS DE SUA PREFERÊNCIA E PINTAR UMA COM AS CORES PRIMÁRIAS E A OUTA COM AS CORES SECUNDÁRIAS. PREENCHER COM NOME COMPLETO, NÚMERO E TURMA (A, B OU C). DÚVIDAS DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 7H ÀS 12H 979549192 PRÔ RITA.		

Cores primárias e secundárias

Sabemos que as cores primárias é o azul, amarelo e vermelho, são chamadas de cores puras, por não precisarem se misturar com outras cores para se formarem nelas mesmas. Quando misturamos duas cores primárias obtemos as cores secundárias.

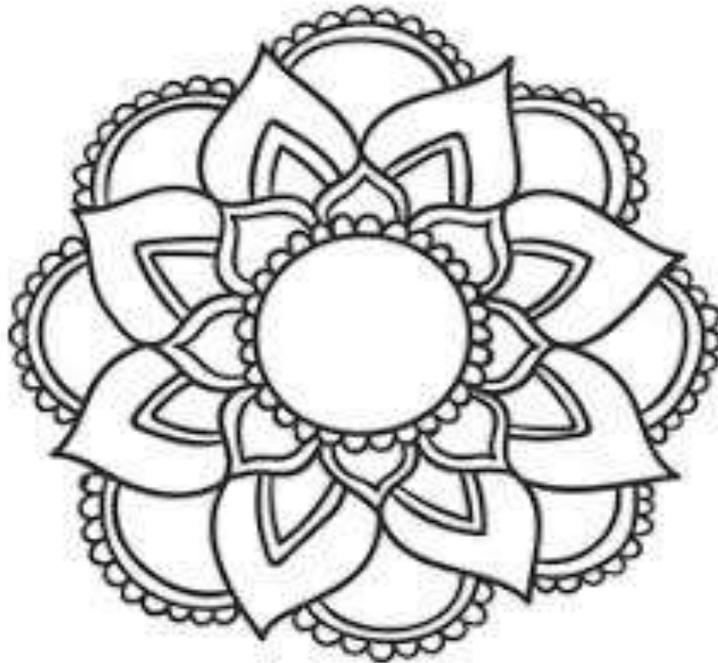
Observe:



Mandala

A palavra Mandala, significa círculos místicos, ou seja, organização geométrica dentro de um centro. Tem raízes indiana, podendo ser encontrada em diversas culturas pelo mundo, pois acredita-se que é um instrumento de cura, espiritualidade, meditação e concentração.

Pintar com as cores primárias



Pintar com as cores secundárias

